

SEMINÁRIO SOBRE A OBRA DE AUTORES
JOHANNES HESSEN – TEORIA DO CONHECIMENTO

Metodologia Científica Aplicada

ARQ 1001

Prof. Sônia Afonso

Outubro/2008

Aluno: Silvio Prizibela

CONCEITUAÇÃO

• **Johannes Hessen**, Filósofo alemão, nasceu em 1889 e faleceu em 1971. No livro Teoria do Conhecimento, discorre sobre diferenciação entre os principais paradigmas filosóficos, sobretudo a diferenciação entre o idealismo socrático e platônico e o materialismo aristotélico.

O livro originou-se nas aulas proferidas por Hessen na Universidade de Colônia, sendo escrito em 1925. Para ele o sentido último do conhecimento filosófico não é tanto solucionar enigmas quanto descobrir maravilhas.

A teoria do conhecimento como ele concebe distingue-se da maior parte das outras sob três aspectos:

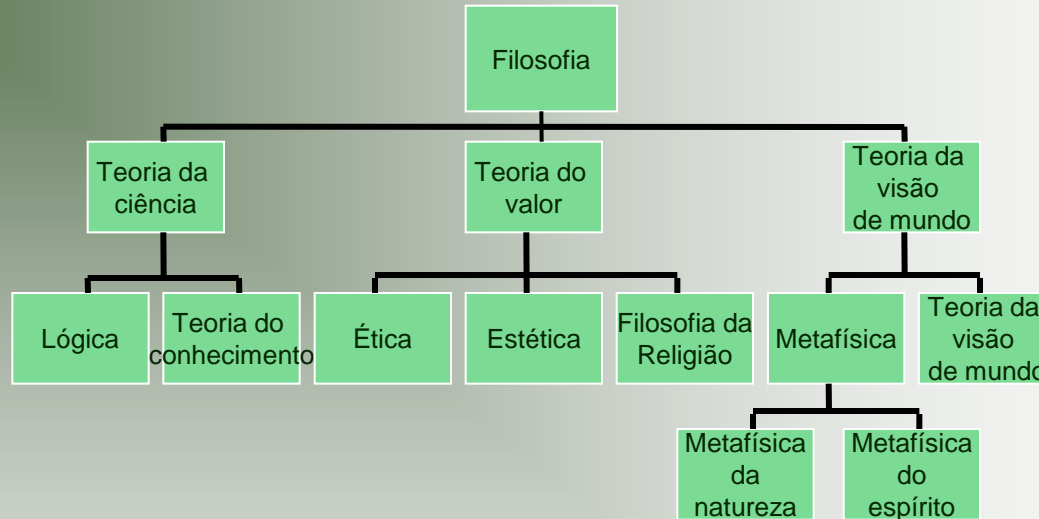
- Põe o método **fenomenológico** a serviço da teoria do conhecimento.
- Contém uma discussão detalhada do problema da intuição, que a maior parte das exposições tangencia.
- Trata não apenas da teoria geral do conhecimento, mas também especial.

É de autoria de Johannes Hessen, entre outros, os livros:

FILOSOFIA DOS VALORES E LUTERO VISTO PELOS CATÓLICOS.

* **Fenomenologia** – Concepção natural, fenômeno interior; sistema filosófico que estuda os fenômenos interiores.

ORGANOGRAMA



FILOSOFIA

A palavra filosofia provém da língua grega e significa amor à sabedoria, ou aspiração ao saber, ao conhecimento, mas é excessivamente genérico.

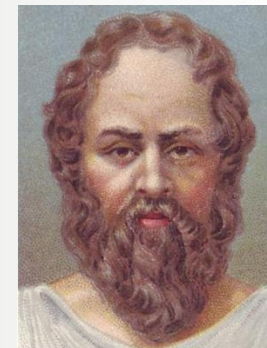
- Platão e Aristóteles - considerada pura e simplesmente como ciência
- Estóicos e Epicuristas - aspiração à excelência e à felicidade.
- Überweg, na Idade Moderna - a filosofia é a ciência dos princípios.

Sócrates

Chamado de criador da filosofia ocidental. Todos os seus pensamentos e energias estão voltados para a edificação da vida humana sobre a base da reflexão e do saber, que encontra desenvolvimento pleno em Platão, seu maior seguidor.

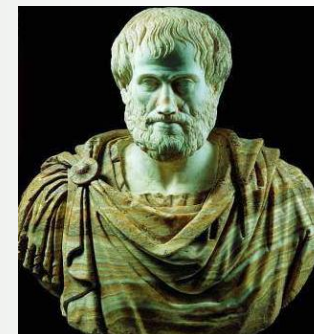
auto-reflexão do espírito, os valores do verdadeiro, do bom e do belo.

Visão de si do espírito. Utilizava dois métodos importantes: a *ironia*, que era o questionamento para levar os interlocutores a reconhecerem a própria ignorância e levá-los ao auto-conhecimento, e a *maieutica* que era a arte de dar a luz às próprias idéias. Desses dois métodos temos duas frases célebres atribuídas a ele “Sei que nada sei” e “Conhece-te a ti mesmo”.



Aristóteles 384 a.C. - c. 322.A.C

Mostra outra fisionomia. Seu espírito está principalmente concentrado no conhecimento científico e em seu objeto, o ser. **Núcleo, ciência universal do ser, filosofia primeira ou metafísica.** *Visão de mundo.*



Para o Autor - 1889 - 1971

A filosofia é ambas as coisa: visão de si e visão de mundo. “Podemos determinar a essência da filosofia dizendo: a filosofia é uma tentativa do espírito humano para chegar a uma concepção do universo por meio da auto-reflexão sobre as suas funções de valor teórico e práticas”.



* **Metafísica** – Parte da filosofia que estuda a essência dos seres.

* Hessen chega a esta definição de filosofia por um processo indutivo.

Através do processo dedutivo ele situa a filosofia no conjunto das funções superiores do espírito, ou melhor dizendo, o lugar que ela ocupa no sistema total da cultura.

- Ciência
- Arte
- Religião
- Moral (lado prático do ser humano)

-A Filosofia distingue-se da ciência pelo seu objeto. As ciências tem por objeto parcelas de realidade e a filosofia tem por objeto a totalidade das coisas.

- Arte, religião e filosofia estão ligadas pelo seu objeto - encontra-se o mesmo enigma da vida, forjam uma concepção do universo, o que as distingue é a origem da concepção.

- Filosófica – concepção racional, demonstração racional
- Religiosa – Fé religiosa, fatores subjetivos
- Arte – Concepção não deriva do pensamento puro, deriva da vivência e intuição.

* **Indução** – Raciocínio lógico que leva a uma conclusão genérica.

* **Dedução** – Conseqüência tirada de um princípio.

A posição da teoria do conhecimento no sistema da filosofia

O campo da filosofia divide-se em três partes: teoria da ciência, teoria do valor e teoria da visão do mundo.

A teoria do conhecimento ocupa no conjunto da filosofia um lugar na teoria da ciência. Pode ser definida como teoria material da ciência ou como teoria dos princípios materiais do conhecimento humano. Enquanto a lógica investiga os princípios formais do conhecimento, as formas e leis gerais do pensamento humano, a teoria do conhecimento dirige-se aos pressupostos materiais mais gerais do conhecimento científico. Enquanto a lógica prescinde da referência do pensamento aos objetos e considera o pensamento puramente em si, a teoria do conhecimento tem os olhos fixos justamente na referência objetiva do pensamento, na sua relação com os objetos. Enquanto a lógica pergunta a respeito da correção formal do pensamento, sobre sua concordância consigo mesmo, com suas próprias formas e leis, a teoria do conhecimento pergunta sobre a verdade do pensamento, sobre sua concordância com o objeto. Também podemos, por isso, definir a teoria do conhecimento como a teoria do pensamento verdadeiro, por oposição à lógica, definida como a teoria do pensamento correto.

* **Pressupostos** – Conjetura antecipada, presumir antecipadamente

POSSIBILIDADES DO CONHECIMENTO

Dogmatismo (doutrina estabelecida) (Dogmatismo teórico, ético e religioso) (homem ingênuo), confiança na razão humana, sem dúvidas.

O dogmatismo para o homem ingênuo é a posição primeira é a mais antiga tanto psicológica como historicamente. Considera o sujeito e sua função.

Ceticismo (considerar/examinar) (ceticismo absoluto, radical, metafísico) (positivismo/Comte), ético, religioso (agnosticismo) (metódico, sistemático).

Não vê o objeto, consiste em começar a por em dúvida tudo o que se apresenta à consciência natural como verdadeiro e certo para eliminar deste modo todo o falso e chegar a um saber absolutamente seguro.

Ceticismo – não há nenhuma verdade.

Subjetivismo e Relativismo

- Subjetivismo é algo que não é objetivo, o ser interage com o objeto.

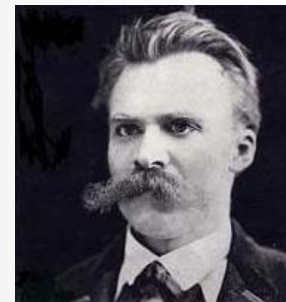
Segundo tal, há uma verdade, mas essa verdade tem uma validade limitada. Não há qualquer verdade universalmente válida. pode ser: individual – onde o conhecimento é particular, genérico – onde o que vale para um pode valer para o todo, e ainda, pode estar sujeito a fatores externos – onde a verdade é relativa ao local, tempo, período, etc

- Relativismo, não há verdade absoluta, qualquer verdade universalmente válida. A verdade é relativa, apenas tem validade limitada. Fatores externos, cultura, tempo.

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Pragmatismo (ação) (James e Nietzsche).

Verdadeiro, segundo essa concepção, significa o mesmo que útil, valioso, promotor da vida. Para ele, o homem é, antes de mais nada, um ser prático, dotado de vontade, ativo, e não um ser pensante, teórico. Seu intelecto está totalmente a serviço de seu querer e de seu agir. O intelecto não foi dado ao homem para investigar e conhecer, mas para que possa orientar-se na realidade. O que há de bom e valioso no pragmatismo é justamente a referência constante que faz a essa conexão. Essa relação estreita entre conhecimento e vida. No fundo, subjetivismo, relativismo e pragmatismo são ceticismos.



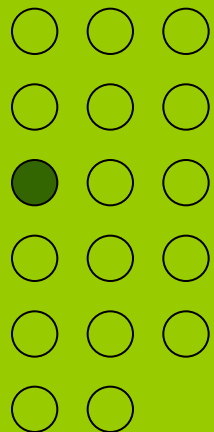
Friedrich Nietzsche
(1844-1900)

Criticismo (examinar, pôr à prova) Immanuel Kant – *Crítica da razão*

Ele compartilha com o dogmatismo uma confiança clara na razão humana; está convencido de que o conhecimento é possível e de que a verdade existe. Ele põe à prova toda afirmação da razão humana e nada aceita inconscientemente. Por toda parte pergunta sobre os fundamentos, e reclama da razão humana uma prestação de contas. Seu comportamento não é cético nem dogmático, mas criticamente inquisitor – um meio termo entre a temeridade dogmática e o desespero cético.



Immanuel Kant
(1724-1804)



ORIGEM DO CONHECIMENTO

Racionalismo (razão) (racionalismo teológico; racionalismo imanente)

(ciências exatas) Matemática = ciência ideal

Ponto de vista epistemológico que enxerga no pensamento, na razão, a principal fonte de conhecimento humano. Segundo o racionalismo, um conhecimento só merece realmente esse nome se for necessário e tiver validade universal. Esses juízos, portanto, possuem necessidade lógica e validade universal. Esse juízo não está baseado, portanto, numa experiência qualquer, mas no pensamento.

Empirismo (experiência) (ciências naturais, ciências reais)

Contrapõe ao racionalismo dizendo que a única fonte do conhecimento humano é a experiência. Segundo o empirismo, a razão não possui nenhum patrimônio apriorístico. A consciência cognoscente não retira conteúdos da razão, mas exclusivamente da experiência. Se o racionalismo deixava-se conduzir por uma idéia determinada, por um ideal de conhecimento, o empirismo parte de fatos concretos.

O intelectualismo (ler dentro) *Todos os conceitos derivam da experiência*

Uma tentativa de mediação entre racionalismo e empirismo Se para o racionalismo o pensamento é a fonte e o fundamento do conhecimento, e para o empirismo essa fonte e fundamento é a experiência, o intelectualismo considera que ambas participam na formação do conhecimento.

Cognição – Aquisição de um conhecimento.

Epistemologia -Teoria ou ciência da origem, natureza e limites do conhecimento.

Apriorismo (a priori) Kant – fundador do apriorismo

O apriorismo também considera tanto a experiência quanto o pensamento como fontes do conhecimento. Apesar disso, a determinação das relações entre experiência e pensamento toma uma direção diametralmente oposta à do intelectualismo. Segundo o priorismo, nosso conhecimento apresenta, como o nome dessa tendência já diz, elementos que são *a priori*, independentes da experiência. Essa também era a opinião do racionalismo. Enquanto ele considerava os fatores apriori como conteúdos, como conceitos completos, esses fatores são, para o apriorismo, de natureza formal. Eles não são conteúdos do conhecimento, mas formas do conhecimento. Essas formas recebem seu conteúdo da experiência – aqui, o apriorismo separa-se do racionalismo e aproxima-se do empirismo.

Princípio do Apriorismo:

“ Os conceitos sem intuições são vazios, as intuições sem conceitos são cegas”.

Segundo Kant:

A matéria do conhecimento procede da experiência e a forma procede do pensamento.

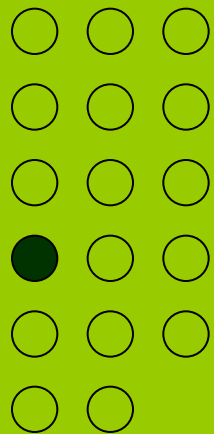
As sensações representam um puro caos, não oferecem nenhuma ordem. Toda ordem procede da consciência.

Pensar = Ordenar



Posicionamento crítico (Autor)

Em cada uma das teorias temos posicionamentos lógicos, e o conhecimento só pode ser fruto de misturas destas, pois como estaríamos pensando se não tivéssemos alguns conhecimentos a priori, ou se não tivéssemos experimentado algo para sabermos. Ser empirista, racionalista ou de uma das facções intermediárias nos leva ao conhecimento.



ESSÊNCIA DO CONHECIMENTO

Conhecimento quer dizer uma relação entre sujeito e objeto. O verdadeiro problema do conhecimento coincide com a questão sobre a relação entre sujeito e objeto.

Soluções pré-metafísicas do problema

Objetivismo - *O objeto determina o sujeito*

Este deve ajustar-se àquele. O sujeito de certo modo, incorpora, copia as determinações do objeto. Isso pressupõe que o objeto se coloque diante da consciência como algo pronto, em si mesmo, determinado. Para ele, os objetos são algo dado, apresentando uma estrutura totalmente definida que será, por assim dizer, reconstruída pela consciência. Segundo Platão as idéias são realidades objetivas.



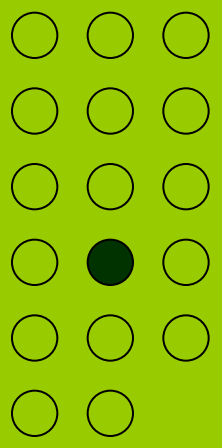
Platão

Subjetivismo – *crença no sujeito superior, transcendente, espírito divino.*

Para o subjetivismo, o centro de gravidade do conhecimento está no objeto. O subjetivismo tenta ancorar o conhecimento humano no sujeito. Desloca o mundo das idéias, a encarnação dos princípios do conhecimento, para o sujeito.



Santo Agostinho



Soluções metafísicas do problema

Realismo – Há coisas reais independentes da consciência

Por realismo entendemos o ponto de vista epistemológico segundo o qual existem coisas reais independentes da consciência. Esse ponto de vista é suscetível de diversas variações: realismo ingênuo; realismo natural; realismo crítico; realismo volitivo. Todas elas têm por base a mesma tese: há objetos reais, independentes da consciência.

Idealismo

Concepção de que a realidade está baseada em forças espirituais, em poderes ideais. No idealismo epistemológico. Este equivale à concepção de que não há coisas reais, independentes da consciência. Como, após a supressão das coisas reais, só restam dois tipos de objeto, a saber, os existentes na consciência (representações, sentimentos) e os ideais (objetos da lógica e da matemática), o idealismo deve necessariamente considerar os pretensos objetos reais quer como objetos existentes na consciência, quer como objetos ideais. Daí resultam em dois tipos de idealismo: subjetivo ou psicológico e o objetivo ou lógico. Assim como o racionalismo e empirismo estão contrapostos quanto à origem do conhecimento, o realismo contrapõe-se ao idealismo na questão sobre a essência do conhecimento. Nesta, também foram feitas tentativas de reconciliar os dois oponentes. A mais importante teve novamente em Kant seu autor. Da mesma forma como havia feito com relação ao realismo e o idealismo.

Fenomenalismo

Assim como o racionalismo e empirismo estão contrapostos quanto à origem do conhecimento, o realismo contrapõe-se ao idealismo na questão sobre a essência do conhecimento. Nesta, também foram feitas tentativas de reconciliar os dois oponentes. A mais importante teve novamente em Kant seu autor. Da mesma forma como havia feito com relação ao realismo e o idealismo. Sua filosofia, que do ponto de vista da primeira oposição se apresenta como apriorismo ou transcendentalismo, na perspectiva da segunda aparece como fenomenalismo. É a teoria segundo qual não conhecemos as coisas como são, mas como nos aparecem. Certamente, existem coisas reais, mas não somos capazes de conhecer sua essência. Só podemos conhecer o “quê” das coisas, mas não o seu “o quê”. O fenomenalismo, portanto, acompanha o realismo na suposição de coisas reais, mas acompanha o idealismo na limitação do conhecimento à realidade dada na consciência.

Posicionamento crítico (Autor)

O realismo volitivo enfatiza que o homem é, antes de mais nada, um ser que quer e que age. Já, o idealismo pretende fazer do homem um ser puramente intelectual. E, como mostram as soluções antagônicas dadas, de ambos os lados, por pensadores profundos, trata-se de um problema firmemente postado nos limites da capacidade humana de conhecer e que escapa a uma solução categórica e absolutamente segura por parte do nosso limitado pensamento. Essa intuição pode ser ainda mais profundamente justificada. *Como seres que querem e agem, estamos presos à oposição entre eu e não-eu, entre sujeito e objeto; é impossível, por isso, superar teoricamente esse dualismo, vale dizer, é impossível solucionar definitivamente o problema sujeito objeto. Ao contrário, devemos nos resignar, considerando como limite superior da sabedoria aquilo a que Lotze referiu-se, certa vez, como um “desabrochar da realidade em nosso espírito”.*

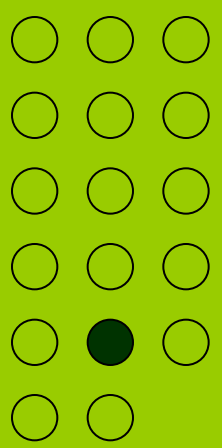
Soluções teleológicas do problema

Solução monista-panteísta

Sujeito e objeto, pensamento e ser, consciência e objeto são apenas aparentemente uma dualidade; efetivamente eles são uma unidade, apenas os dois lados de uma mesma e única realidade.

Solução dualista-teísta

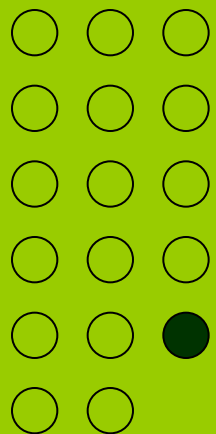
Segundo a visão dualista-teísta do universo, o dualismo empírico envolvendo sujeito e objeto está assentado num dualismo metafísico. Essa concepção de mundo sustenta a diferença metafísica essencial entre sujeito e objeto, pensamento e ser. É certo que ela também não considera essa duplicidade como última. É esse o ponto de vista do teísmo cristão.



Tipos de Conhecimento

O problema da intuição e sua história

Conhecer significa apreender espiritualmente um objeto. Essa apreensão, via de regra, não é um ato simples, mas consiste numa multiplicidade de atos. A consciência cognoscente deve, por assim dizer, rondar seu objeto a fim de realmente apreendê-lo. Ela relaciona seu objeto a outros, compara-o com outros, tira conclusões e assim por diante. É isso que faz o pesquisador nas ciências especializadas quando quer determinar seu objeto sob todos os ângulos. Mas é também isso que faz o metafísico quando quer, por exemplo, apreender a essência da alma. Em ambos os casos, a consciência cognoscente serve-se das mais diversas operações mentais. Sempre se trata de um conhecimento mediato, discursivo. Além do conhecimento mediato, há um imediato; se, além do discursivo, há um intuitivo. Um conhecimento intuitivo é um conhecimento, como o nome já diz, pelo olhar. Sua característica consiste em que, nele, o objeto é imediatamente apreendido, com ocorre principalmente na visão. Tudo que nos é dado na experiência externa ou interna é imediatamente aprendido por nós. No princípio e no final de nosso conhecimento existe uma apreensão intuitiva. A apreensão imediata de uma relação como a que apontamos acima entre dois conteúdos sensíveis ou do pensamento – intuição formal. Diferente desta, a intuição material é a que diz respeito, não à simples apreensão de uma relação, mas ao conhecimento de um dado provido de conteúdo, de um objeto ou fato supra-sensível.



Conceito de verdade

Não basta que nosso juízo seja verdadeiro. Devemos também alcançar a certeza de que ele é verdadeiro. O que nos confere tal certeza? Como sabemos se um juízo é verdadeiro ou falso? Essa é a questão sobre o critério ou característica da verdade. Antes de poder respondê-la, devemos ter clareza a respeito do conceito de verdade.

A verdade é a concordância do pensamento consigo mesmo. Um juízo é verdadeiro quando construído segundo as leis e normas do pensamento. De acordo com essa concepção, a verdade significa algo puramente formal. Ela coincide com a correção lógica.

Para o idealismo lógico:

Verdade significa concordância do pensamento consigo mesmo. **Em que posso reconhecer essa concordância?** A resposta será: na ausência de contradição, pois meu pensamento concorda consigo próprio se (e somente se) estiver livre de contradições. Portanto como um critério de verdade – a ausência de contradição.

BIBLIOGRAFIA

HESSEN, Johannes; **Teoria do Conhecimento**. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 1980.